ATIVIDADES E TRABALHOS DO DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL DA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES *

Por Nuria Cortada de Kohan

Êste Departamento, que funciona desde fins de 1958, completa agora cinco anos de trabalhos realizados essencialmente em três planos: assistencial, docente e de investigação.

Atende-se anualmente no Departamento a uns quinze mil jovens, que o procuram espontâneamente, em busca de informação profissional e de orientação e conselho sôbre os problemas de escolha de carreira. O Departamento coloca o nível de profundidade na atenção conforme as necessidades do caso; assiste a muitos sòmente para que possam encontrar a informação educativa sôbre os planos de estudo e campos profissionais. O serviço de documentação do D. O. V. é cada dia mais amplo e os estudantes podem obter informação não sòmente das carreiras da Universidade de Buenos Aires como de outras Universidades da Capital ou do interior do país, Nacionais e Particulares, e também de Instituições de Ensino Superior não universitário e de ensino de nível médio (carreiras menores, escolas de aprendizagem, técnicas etc.). Existe ainda amplas informações atualizadas sôbre as possibilidades de estudo no exterior, serviços de bôlsas etc. Essas informações são feitas, geralmente, em forma individual, porém, quando há grupos de alunos com interêsses ou formação afins, organizam-se classes de tipo informativo sôbre as diversas possibilidades existentes, apresentando-se sempre pontos de vista objetivos a fim de não dirigir ou perturbar a liberdade de escolha. Neste sentido, o Departamento adotou uma conduta completamente imparcial, pois considera que o melhor "conselho" é não dá-lo, isto é, deixar que o jovem conheça tôdas as oportunidades, que saiba de antemão quais as dificuldades que poderá encontrar em cada caso e escolha por si mesmo reflexivamente,

(*) Tradução de Regina Sampaio Dias

liberando-se, na medida do possível, das pressões que possam deformar sua livre expressão.

O Departamento foi criado para a Universidade de Buenos Aires e, neste sentido, de certo modo, para os casos de orientação individual e completa, dá-se prioridade aos universitários que, estando já em alguma carreira, acham-se desorientados, desejam assegurar-se sôbre suas aptidões ou apresentam problemas de fracasso escolar. Sem dúvida, reservam-se também alguns lugares, segundo a procura, para alunos secundários dos dois últimos cursos da escola média, sejam êles do tipo de Colégio Nacional, Normal, Comercial ou Industrial.

O Departamento presta assistência aos alunos através de três de suas secções: Informação, Exame Psicológico e Entrevistas. Geralmente são os entrevistadores que decidem quais os casos em que se faz necessária a aplicação de testes e de que testes e, em certo modo, embora de maneira informal, o entrevistador é quem acompanha o caso nas diferentes etapas do processo orientador, que tem como objetivo fundamental fazer com que o orientando tome consciência das possibilidades que o meio social oferece às pessoas com suas peculiares inquietudes, interêsses, aptidões, personalidade e recursos.

O pessoal do Departamento está constituído mais ou menos por quarenta pessoas. O nível de formação das mesmas, muito heterogêneo no começo da vida do Departamento, torna-se cada dia mais homogêneo, pois a maioria dos Auxiliares técnicos eram alunos de Psicologia e são agora, em sua maioria, licenciados em Psicologia. Uma das funções do Departamento tem sido formar seu pessoal, daí sua tarefa docente, estritamente informal, porém que tem permitido adaptar métodos e técnicas de orientação às necessidades e idiossincrasia do meio em que se trabalhou. Além disso, no Departamento fêz-se uma ampla tarefa de difusão sôbre a necessidade da orientação vocacional e profissional e realizam-se todos os anos seminários para professôres de Ensino Médio, que se mostraram muito interessados em munir-se de informações a respeito das tarefas que lhes cabem como professôres, em dar apoio adequado e orientar devidamente os alunos que lhes apresentam suas dúvidas sôbre problemas de eleição de carreira. O Departamento tem uma secção de Relações dedicada ao assessoramento às Instituições de Ensino Médio que desejem estabelecer serviços de informação e de Orientação Vocacional.

Sob o ponto de vista da investigação, desde o princípio que o Departamento vem organizando os dados estatísticos sôbre a população universitária, os ingressos nas diferentes carreiras e observa as tendências na oferta e

procura das diversas carreiras e profissões. Realizam-se também diferentes pesquisas de motivações vocacionais de tipo pilôto, no nível do ensino médio, aprofundando-se nas motivações de desistência universitária, problema que muito preocupa as autoridades universitárias. Foram feitos diversos estudos para a padronização de algumas provas mentais de interêsses, aptidões, valôres, personalidade e, atualmente, trabalha-se na construção de uma bateria de provas objetivas para medir o rendimento dos alunos nas diversas matérias do ensino secundário.

Todo o aluno que segue um processo completo de orientação no Departamento tem seu expediente, no qual se acumulam os dados pessoais da história do caso, as informações dos diferentes testes ou baterias que se aplicaram e as informações confidenciais dos entrevistadores, que são imediatamente controlados pelos chefes respectivos. O acúmulo de todo êste material permitir-nos-á futuramente realizar um estudo de seguimento para avaliar o próprio trabalho do Departamento, sob o ponto de vista da eficácia para os casos individuais. A afluência constante de alunos em busca de assessoramento faz-nos pensar que, de certo modo, o Departamento cumpre uma função que, sem dúvida, é sentida por grande quantidade de jovens, como imprescindível.

O Departamento tem uma publicação, o "Guia do Estudante", na qual se dá a informação sucinta sôbre as carreiras que se estudam nas diversas Faculdades da Universidade de Buenos Aires, além de alguma outra informação sôbre carreiras que não se cursam na Universidade de Buenos Aires, mas que podem cursar-se na Universidade de La Plata ou em outras instituições de tipo Superior, como os Professorados etc. Publica suas investigações e os resultados de seus baremes para provas de aptidões, interêsses etc., em documentos de trabalho que envia aos que os solicitam. Está em planejamento uma Revista de publicação trimestral, que apresente aspectos técnicos, científicos e de difusão da informação sôbre os diferentes aspectos interdisciplinários que, além da psicologia, integram os problemas de orientação educativa, profissional e vocacional.

Buenos Aires, dezembro de 1963.

BIBLIOGRAFIA

1) Nuria Cortada de Kohan — Reflexiones sobre algunos problemas actuales de Orientación Profesional, presentado como relato oficial VIII Congresso Interamericano de Psicologia — Mar del Plata, Abril 1963.

2) NURI CORTADA DE KOHAN — Clase I Seminario para Profesores Septiembre 1962.

3) CARLOS CUIDET — Clase 2 Seminário para Profesiones — Septiembre 1962.

4) R. LUTZKY — Organización de la Orientación Vocacional en la Enseñanza Media — 1963.

5) NURIA CORTADA DE KOHAN — Investigación Piloto para el Estudio de las Motivaciones Vocacionales — 1959.

6) I. ORLANDO y N. TAVELLA — Curso de Ingreso y Promoción de los estudiantes de las Facultades de la Universidad de Bs. As. — 1961.

7) N. TAVELLA y colaboradores — Baremo del test de interés de Kuder — 1961.

8) NURIA CORTADA DE KOHAN y colaboradores — Princeton — Estudio Preliminar sobre la construcción de una prueba objetiva de aptitudes verbal y matemática — 1963.

9) NURIA CORTADA DE KOHAN y colaboradores — Test de Frustración de Rozensweig (Baremo para el test, formas adultos) — 1959.

10) NURIA CORTADA DE KOHAN y alumnos del seminario para construcción de Pruebas Objetivas — Test de rendimiento para Enseñanza Media Formas T.E.M. 1 y 2 y T.d.e.s. 1 y 2 — 1963.

11) Guía del Estudiante — (Edición anual actualizada).